



OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS

DEPTO RESPONSÁVEL: ENFERMEIRO - RT

DATA ELABORAÇÃO/REVISÃO: 24/08/2020;23/09/2022

OBJETIVO

Padronizar e normatizar todas as atividades exercidas no setor, visando minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas fundamentais, garantir a padronização na execução dos procedimentos, e conseqüentemente alcançar a eficiência na assistência prestada, facilitando o monitoramento e as ações educativas, ou seja, um POP coerente garante ao usuário que a qualquer momento que ele se dirija ao estabelecimento, as ações tomadas para garantir a qualidade sejam as mesmas.

INTRODUÇÃO

Unidade funcional de apoio técnico dentro do estabelecimento de saúde, responsável por receber o material considerado sujo e contaminado, descontaminá-los, prepará-los e esterilizá-los, assim como, preparar e esterilizar as roupas limpas provenientes da lavanderia e armazenar para distribuição.

A Central de Material Esterilizado é a base fundamental dentro dos serviços que compõem uma Instituição de Saúde, por ser responsável pelo suprimento e controle dos materiais esterilizados a serem utilizados por todas as unidades na prestação da assistência ao paciente.

IMPORTÂNCIA DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

A importância da CME dentro de uma Instituição se deve ao fato de ser uma das principais responsáveis pela qualidade e assistência segura prestada ao paciente, além de interferir significativamente no controle das infecções e representar fatos de segurança para toda a equipe profissional envolvida na assistência.

O desenvolvimento de novas tecnologias empregadas em atividades de saúde, o aparecimento de novas doenças e o ressurgimento de outras consideradas erradicadas, tornam





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

necessário que a CME realize suas atividades com competência, qualidade e atenção necessária ao quadro de pessoal no setor.

A realização de atividades desenvolvidas na CME exige profissionais com formação e capacitação adequada. É necessário que esta equipe seja submetida a programas de reciclagem e treinamentos frequentes, pois a maioria das atividades são repetitivas, o que torna o serviço cansativo, levando a um desgaste maior do profissional, fator que pode ser considerado como **indutor de erros**.

PADRONIZAÇÃO DE ROTINAS

A padronização de rotinas é necessária para permitir a uniformização das atividades e, conseqüentemente, melhorar o padrão de qualidade do trabalho. A complexidade das atividades desenvolvidas na CME, além da necessidade de rigoroso controle de todos os materiais e/ou instrumentais, justifica a formalização do serviço, objetivando facilitar a dinâmica do mesmo.

CLASSIFICAÇÃO DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

§ 2º O CME Classe II é aquele que realiza o processamento de produtos para a saúde não-críticos, semicríticos e críticos de conformação complexa, passíveis de processamento.

A classificação da CME da Clínica Oftalmocentro é do **Tipo Centralizada**, pois as fases para o reprocessamento dos instrumentais/materiais são realizadas em suas próprias dependências, os materiais/instrumentais utilizados na Instituição são encaminhados para o setor de esterilização onde são preparados, alguns materiais são encaminhados para empresa terceirizada que realiza a esterilização por Óxido de Etileno, atualmente com contrato vigente pela Oximed.

Vantagens da CME centralizada:

- Permite a padronização dos processos;
- Facilita treinamento, promove maior eficiência e produtividade do pessoal para as atividades específicas;
- Economia de pessoal, material e equipamentos necessário para o funcionamento;
- Maior controle e durabilidade de materiais/instrumentais cirúrgicos;
- Facilidade de supervisão.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CME

Estrutura Física:

A CME está localizada em anexo ao Bloco Cirúrgico, com acesso direto a sala operatória, possui fluxo independente e distante da área de circulação da Clínica. É composta de quatro áreas distintas:

- Área suja e/ou contaminada;
- Área limpa;
- DML;
- Arsenal (guarda de materiais esterilizados).

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ÁREA

Área Suja/Contaminada:

O expurgo é um setor destinado ao recebimento, conferência e limpeza dos materiais. A limpeza deve ser realizada em todo artigo médico hospitalar contaminado, com o objetivo de remover a carga microbiana dos materiais.

- É obrigatória a lavagem das mãos a cada troca de luvas, após o recebimento de materiais sujos, antes da secagem dos materiais limpos ou outro procedimento qualquer, devido a risco de contaminação;
- É proibido atender telefone com as mãos enluvasadas, comer ou beber na área de expurgo;
- Qualquer situação de derramamento de fluido corpóreo em bancada ou no chão deve ser comunicado ao Serviço de Limpeza e Higienização para efetuar a descontaminação local;
- Realizar a limpeza e desinfecção com Germi Rio Plus, ao final do dia, em bancadas, máquina lavadora e pia da área do expurgo.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

Atividades desenvolvidas:

- Desmontar as bandejas utilizadas na sala de cirurgia, desprezando os resíduos inservíveis, tais como gases, agulhas e seringas, etc.;
- Realizar descontaminação dos instrumentais com matéria orgânica;
- Realizar limpeza prévia dos materiais;
- Realizar desinfecção dos materiais;
- Avaliar a condição dos materiais para reprocessamento;
- Estocagem dos campos para montagem dos pacotes;
- Montar bandejas cirúrgicas;
- Montar os pacotes de material para serem esterilizados;
- Identificar os pacotes a serem esterilizados;
- Manter a unidade (CME) limpa e em ordem após término das atividades diárias.

Área de preparo:

Consiste em local para recepção de materiais limpos, inspeção separação, acondicionamento e identificação. Prepara os materiais para serem submetidos à esterilização, pelos diferentes métodos.

Área limpa:

- Realizar o processo de esterilização dos materiais;
- Distribuir os materiais esterilizados para estocagem;
- Realizar teste de controle de qualidade do processo de esterilização.

DML:





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- Área de armazenamento intermediário de lixo e roupas sujas produzido na CME e Bloco Cirúrgico;
- Realizar a limpeza e desinfecção dos materiais utilizados da CME e Bloco Cirúrgico, tais como: baldes, rodos, mop's, etc.;
- Desprezar água e resíduos utilizados na limpeza da unidade.

Figura 1. O ciclo de vida da descontaminação



Fonte: Health Building Note 13 (HBN13), Departamento de Saúde, Reino Unido, 2004

CUIDADOS COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES

A equipe cirúrgica e a circulante devem desprezar todos os itens perfurocortantes (fios cirúrgicos agulhados, agulhas em geral) no recipiente próprio, antes de disponibilizar os instrumentais para a equipe da CME.

O profissional da CME deve utilizar luvas de procedimento para recolher os instrumentais.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

No momento da lavagem, o manuseio dos instrumentais perfurocortantes (tais como tesouras, backaus, ganchos, pontas da caneta de bisturi) deve ser cuidadoso, evitando acidentes ocupacionais.

RECURSOS HUMANOS

A equipe de enfermagem que trabalha nesta unidade presta uma assistência indireta ao paciente, tão importante quanto à assistência direta.

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO

- 1- Planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar todas as etapas relacionadas ao processamento de produtos para saúde, recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, validação e distribuição.
- 2- Participar da elaboração de Protocolo Operacional Padrão para nortear as etapas do processamento de produtos para saúde, com base em referencial científico atualizado. Os protocolos devem ser amplamente divulgados e estar disponíveis para consulta.

ATRIBUIÇÕES DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Realizam as atividades previstas nos POPs, sob orientação e supervisão do Enfermeiro.

PROCESSOS DESENVOLVIDOS

LIMPEZA

Consiste na remoção da sujidade visível – orgânica e inorgânica – mediante o uso da água, detergente enzimático em materiais/instrumentais e superfícies. Se um material não for adequadamente limpo, dificultará os processos de desinfecção e esterilização.

As limpezas automatizadas possuem a vantagem de garantir um padrão de limpeza e enxague dos artigos, diminuem a exposição dos profissionais aos riscos ocupacionais de origem biológica, que podem ser decorrentes dos acidentes com materiais perfurocortantes.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

DESCONTAMINAÇÃO

É o processo de eliminação total ou parcial da carga microbiana de artigos e superfícies.

DESINFECÇÃO

É o processo de eliminação e destruição de microrganismos, que estejam presentes nos materiais/instrumentais e superfícies, mediante aplicação de agentes físicos ou químicos, capazes de destruir esses agentes em um intervalo de tempo operacional.

PREPARO

Receber e conferir os materiais a serem preparados.

As embalagens utilizadas para o acondicionamento dos materiais determinam sua vida útil, mantem o conteúdo estéril após o reprocessamento, garante a integridade do material.

Os instrumentais são acondicionados em caixas com tampa, tapete de silicone e identificados com nome da caixa.

Separar os artigos, dispendo-os conforme a fragilidade do material e com protetor de silicone nas extremidades distais.

Todo material com sujidade deve retornar ao expurgo para lavagem.

Materiais novos, de doação e os que retornam da manutenção corretiva devem ser lavados no expurgo antes de entrarem na área de preparo.

Higienizar as mãos ao:

- Manusear materiais limpos;
- Calçar luvas de procedimento;
- Retirar luvas.

Observar:

- Limpeza;
- Utilizar lupa para visualização de possível sujidade;
- Orifícios desobstruídos de uso do material;
- Integridade e condições de uso do material:





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- Pinças tortas e quebradas devem ser separadas e encaminhadas para conserto;
- Tesouras sem corte devem ser separadas e encaminhadas para manutenção de corte;
- Verificar condições de apreensão de cada pinça;
- Todo material com sujidade deve retornar ao expurgo para lavagem;
- Materiais novos, de doação e os que retornam da manutenção corretiva devem ser lavados no expurgo antes de entrarem na área de preparo.

Pontos importantes:

- Na busca da qualidade do serviço prestado pela CME, deve-se estar atento e concentrado a todos os detalhes acima descritos, evitando distrair-se durante a montagem da caixa;
- A montagem de caixas com artigos contendo sujidade é considerado erro grave, devido risco de transmissão de infecção hospitalar ao paciente;
- A montagem de caixas com pinças tortas ou quebradas coloca em risco o procedimento cirúrgico e o paciente, portanto deve-se ter muita atenção a estes detalhes.

ESTERILIZAÇÃO

É o processo que se utiliza agentes químicos ou físicos para destruir todas as formas de vida microbiana.

- Autoclave a vapor saturado sob pressão:
 - Na CME/Oftalmocentro há uma autoclave a vapor.;
 - A capacidade da câmara da autoclave é de 75 litros;
 - Quando houver falta de água, a autoclave deve ser desligada imediatamente, pois pode haver prejuízo da bomba de vácuo.

DIRETRIZES PARA MONTAGEM DOS MATERIAIS

- Respeitar a padronização de itens de cada pacote, bandeja e/ou caixas;
- Respeitar o posicionamento e ordem dos itens, de forma a facilitar sua utilização;





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- Na área de preparo das unidades, não montar materiais com itens faltantes.

RESPONSABILIDADES

- Receber os materiais limpos e secos do expurgo, checando a integridade dos materiais;
- Separar os materiais, conforme a semelhança para facilitar a dinâmica de trabalho;
- Embalar os materiais com involucro adequado para cada tipo de material, verificando a integridade dos invólucros, seguindo os passos da técnica padronizada;
- Conferir o nome do material e data do vencimento da etiqueta a ser utilizada;
- Registrar o nome de quem preparou e anexar etiqueta indicadora do processo de esterilização;
- Encaminhar os materiais para o processo de esterilização adequado (autoclave a vapor ou óxido de etileno);
- Desligar a seladora e fazer limpeza e desinfecção dos equipamentos, armários e bancadas da área do preparo, utilizando soluções padronizadas pela CCIH, no final do dia;
- Passar as intercorrências para o Enfermeiro, informando-o sobre solicitações e atitudes tomadas;
- Passar o plantão para o funcionário do plantão seguinte, informando-o de pendências.

NORMAS PARA ACONDICIONAMENTO EM DIFERENTES EMBALAGENS

PAPEL GRAU CIRÚRGICO

- É padronizado o uso de papel grau cirúrgico nas dimensões:
 - 25 cm;
 - 30 cm.
- Cortar o papel, usando o tamanho adequado, de acordo com o material, deixando um espaço de 04 cm nas duas extremidades para a selagem, sempre observando se há indicador químico no pedaço cortado;





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENT0

- Selar a embalagem, deixando uma margem de 02 cm para fora da selagem, para que a circulante possa abrir o pacote;
- Não deixar rugas na selagem;
- Embalar a cuba rim voltada para o papel;
- Utilizar etiqueta para identificação, aderi-la na extremidade superior, à esquerda, na face do polipropileno, não escrever do lado do papel, pois pode furar;
- Data de validade: 330 dias (11 meses);
- Utilizar para esterilização a vapor.

EMBALAGEM DE SMS (TECIDO NÃO TECIDO)

- São padronizadas nas seguintes dimensões:
 - 90x90cm
 - 60x60cm
 - 40x40cm
- Embalar o material utilizando a técnica de acondicionamento;
- Lacrar o pacote com fita indicadora de processo de esterilização;
- Aderir a fita junto à etiqueta de identificação;
- Data de validade: 60dias (2 meses)

VALIDAÇÃO DOS PROCESSOS

A validação é o procedimento documentado para a obtenção de registro e interpretação de resultados desejados para o estabelecimento de um processo.

O Oftalmocentro trabalha com os seguintes tipos de embalagem:

- Papel grau cirúrgico – esterilização a vapor (padronizado conforme relatório abaixo);
- Mantas de SMS – esterilização a vapor (padronizado conforme relatório abaixo).





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO



EMPRESA
16009274(0145) - OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA.
TRA SATIRO SILVA DE OLIVEIRA,
CENTRO - UBERABA - MG - CEP 38010-420
FONE/FAX: (34) 33316130 -
CONTATO: HELIO MASSA



RELATÓRIO DE ENSAIO ESTERILIDADE Nº: 124929/ 001/ 001

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

PRODUTO / AMOSTRA: **GANCHO EM GRAU CIRURGICO-TEMPO 330 DIAS**

Lote: 8088

Código: N/A

Controle: N/A

Fabricação: 02/10/2018

Validade: 02/10/2019

DATA DE ENTRADA DA AMOSTRA: 30/08/2019 HORA: 15:15

Analista: B. LUCA

DATA DE INÍCIO DO ENSAIO: 10/09/2019

DATA DE TÉRMINO DO ENSAIO: **24/09/2019**

Método: United States Pharmacopeia 41/NF 36, 2018 - <71> Sterility Tests
Metodologia empregada: Filtração em Membrana

Leitura	Avaliação	
	TSB 20-25°C	THIO 30-35°C
7º DIA	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
14º DIA	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano

Conclusão: Amostra Estérel.

O resultado desta análise tem significação restrita e se aplica apenas ao item (s) analisado (s). Este relatório deve ser reproduzido por inteiro. Reprodução de partes deste relatório requer autorização da Medlab. As informações referentes à caracterização da amostra analisada foram fornecidas pelo cliente juntamente com o envio da amostra. Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0686. Este documento foi assinado digitalmente e possui validade jurídica, equivalente a uma assinatura de próprio punho, a validade da assinatura pode ser verificada clicando-se sobre a mesma.

2019.10.03 16:05:10

JAMILLE MEDEIROS MARCON GATTI:33229727800

Jamilla M. Gatti
Farmacêutica Responsável
Supervisora Microbiologia
CRF/SP 50873

Rua Octávio Teixeira Mendes Sobrinho, 35 - Vila Santa Catarina, São Paulo - SP - CEP 04376-070 - Tel.: (11) 5671-7666
CNPJ: 55.405.955/0001-10 - IE 111.444.866.119 - sac@medlab.com.br

Pág.: 1





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA



EMPRESA

16009274(0145) - OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA.
TRA SATIRO SILVA DE OLIVEIRA,
CENTRO - UBERABA - MG - CEP 38010-420
FONE/FAX: (34) 33316130 -
CONTATO: HELIO MASSA



RELATÓRIO DE ENSAIO ESTERILIDADE Nº: 124927/ 001/ 001

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

PRODUTO / AMOSTRA: **BISTURI 5.2 EM GRAU CIRURGICO-TEMPO 330 DIAS**

Lote: 8088

Código: N/A

Controle: N/A

Fabricação: 02/10/2018

Validade: 02/10/2019

DATA DE ENTRADA DA AMOSTRA: 30/08/2019 HORA: 15:15

Analista: B. LUCA

DATA DE INÍCIO DO ENSAIO: 10/09/2019

DATA DE TÉRMINO DO ENSAIO: 24/09/2019

Método: United States Pharmacopeia 41/NF 36, 2018 - <71> Sterility Tests
Metodologia empregada: Filtração em Membrana

Leitura	Avaliação	
	TSB 20-25°C	THIO 30-35°C
7º DIA	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
14º DIA	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano

Conclusão: Amostra Estéril.

O resultado desta análise tem significação restrita e se aplica apenas ao item (s) analisado (s). Este relatório deve ser reproduzido por inteiro. Reprodução de partes deste relatório requer autorização da Medlab. As informações referentes à caracterização da amostra analisada foram fornecidas pelo cliente juntamente com o envio da amostra. Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0686. Este documento foi assinado digitalmente e possui validade jurídica, equivalente a uma assinatura de próprio punho, a validade da assinatura pode ser verificada clicando-se sobre a mesma.

2019.10.03 16:05:10

JAMILLE MEDEIROS MARCON GATTI:33229727800

Jamille M. Gatti
Farmacêutica Responsável
Supervisora Microbiologia
CRF/SP 50873

Rua Octávio Teixeira Mendes Sobrinho, 35 - Vila Santa Catarina, São Paulo - SP - CEP 04376-070 - Tel.: (11) 5671-7666
CNPJ: 55.405.955/0001-10 - IE 111.444.866.119 - sac@medlab.com.br

Pág.: 1





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA



EMPRESA

16009274(0145) - OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA.
TRA SATIRO SILVA DE OLIVEIRA,
CENTRO - UBERABA - MG - CEP 38010-420
FONE/FAX: (34) 33316130 -
CONTATO: HELIO MASSA



RELATÓRIO DE ENSAIO ESTERILIDADE Nº: 124928/ 001/ 001

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

PRODUTO / AMOSTRA: **SONDA EM GRAU CIRURGICO-TEMPO 330 DIAS**

Lote: 8088

Código: N/A

Controle: N/A

Fabricação: 02/10/2018

Validade: 02/10/2019

DATA DE ENTRADA DA AMOSTRA: 30/08/2019

HORA: 15:15

Analista: B. LUCA

DATA DE INÍCIO DO ENSAIO: 10/09/2019

DATA DE TÉRMINO DO ENSAIO: 24/09/2019

Método: United States Pharmacopeia 41/NF 36, 2018 - <71> Sterility Tests
Metodologia empregada: Filtração em Membrana

Leitura	Avaliação	
	TSB 20-25°C	THIO 30-35°C
7º DIA	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
14º DIA	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano

Conclusão: Amostra Estéril.

O resultado desta análise tem significação restrita e se aplica apenas ao item (s) analisado (s). Este relatório deve ser reproduzido por inteiro. Reprodução de partes deste relatório requer autorização da Medlab. As informações referentes à caracterização da amostra analisada foram fornecidas pelo cliente juntamente com o envio da amostra. Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0686. Este documento foi assinado digitalmente e possui validade jurídica, equivalente a uma assinatura de próprio punho, a validade da assinatura pode ser verificada clicando-se sobre a mesma.

2019.10.03 16:05:10

JAMILLE MEDEIROS MARCON GATTI:33229727800

Jamille M. Gatti
Farmacêutica Responsável
Supervisora Microbiologia
CRF/SP 50873

Rua Octávio Teixeira Mendes Sobrinho, 35 - Vila Santa Catarina, São Paulo - SP - CEP 04376-070 - Tel.: (11) 5671-7666
CNPJ: 55.405.955/0001-10 - IE 111.444.866.119 - sac@medlab.com.br

Pág.: 1





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA



BCQ CONSULTORIA E QUALIDADE S/S LTDA.

CNPJ: 04.194.611/0001-79 | IE: Isenta | IM: 2.976.296-0

Relatório de Ensaio BCQ N° 569377 – Rev. 00

Emissão do Relatório: 27/12/2018

Dados Referentes ao Cliente			
Razão Social	Oftalmocentro Uberaba Ltda.	CNPJ	01.609.274/0001-45
Endereço	Travessa Satiro Silva de Oliveira, 136 – Centro – Uberaba-MG – CEP 38010-420		
Contato	Rafaela		

Dados Referentes à Amostra Fornecidos pelo Cliente			
N° Amostra	569377	Data de Entrada	10/12/2018
Amostra	TESOURA EM SMS – TEMPO 60 DIAS – N° 112664/001/001		
Lote	8088	Fabricação	02/10/2018
Qtde. Amostra Recebida	01 Amostra	Validade	02/12/2018
Obs. Cliente	---		

Ensaio realizado nas instalações do BCQ Consultoria e Qualidade

Data Inicio do Ensaio	11/12/2018	Data Término do Ensaio	25/12/2018
-----------------------	------------	------------------------	------------

Teste de Esterilidade
Metodologia: United States Pharmacopeia 41/NF 36, 2018 - <71> Sterility Tests
Metodologia empregada: Inoculação Direta

Leitura	Avaliação	
	20 – 25°C	30 – 35°C
1º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
2º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
3º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
4º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
5º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
6º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
7º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
8º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
9º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
10º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
11º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
12º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
13º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
14º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano

Conclusão
Amostra Estéril

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam tão somente à(s) amostra(s) analisada(s). Qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do BCQ.

FORMQ 7.8-1

Rua Conde Moreira Lima, 589 – Jardim Jabaquara - São Paulo - SP - Brasil – 04384-032 - FONE (PABX): (11) 5579-5043 / 5579-7130 - FAX: (11) 5579-5043
e-mail: administracao@bcq.com.br / comercial@bcq.com.br / tecnica@bcq.com.br | Visite nosso site: www.bcq.com.br

Licença de Funcionamento da VISA – GVS 001-0101-23.163
CRF SP – Certificado de Responsabilidade Técnica n.º 37720
Prefeitura do Município de São Paulo – Auto de localização e funcionamento n.º 03894-00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Licença SIPEAGRO n.º SP-000041-8
Laboratório Analítico Habilitado pela ANVISA – REBLAS028
Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde – CMVS: 35503080171200003425

Página 1 de 1

Dr. E. Pacheco
CRF-SP 5963

27 DEZ 2018





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA



BCQ CONSULTORIA E QUALIDADE S/S LTDA.

CNPJ: 04.194.611/0001-79 | IE: Isenta | IM: 2.976.296-0

Relatório de Ensaio BCQ Nº 569379 – Rev. 00

Emissão do Relatório: 27/12/2018

Dados Referentes ao Cliente			
Razão Social	Oftalmocentro Uberaba Ltda.	CNPJ	01.609.274/0001-45
Endereço	Travessa Satiro Silva de Oliveira, 136 – Centro – Uberaba-MG – CEP 38010-420		
Contato	Rafaella		

Dados Referentes à Amostra Fornecidos pelo Cliente			
Nº Amostra	569379	Data de Entrada	10/12/2018
Amostra	BISTURI EM SMS – TEMPO 60 DIAS ZERO – Nº 112666/001/001		
Lote	8088	Fabricação	02/10/2018
Qtde. Amostra Recebida	01 Amostra	Validade	02/12/2018
Obs. Cliente	---		

Ensaio realizado nas instalações do BCQ Consultoria e Qualidade

Data Inicio do Ensaio	11/12/2018	Data Término do Ensaio	25/12/2018
-----------------------	------------	------------------------	------------

Teste de Esterilidade
Metodologia: United States Pharmacopeia 41/NF 36, 2018 - <71> Sterility Tests
Metodologia empregada: Inoculação Direta

Leitura	Avaliação	
	20 – 25°C	30 – 35°C
1º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
2º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
3º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
4º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
5º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
6º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
7º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
8º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
9º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
10º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
11º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
12º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
13º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
14º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano

Conclusão
Amostra Estéril

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam tão somente à(s) amostra(s) analisada(s). Qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do BCQ.

FORMQ 7.8-1

Página 1 de 1

Rua Conde Moreira Lima, 589 – Jardim Jabaquara - São Paulo - SP - Brasil – 04384-032 - FONE. (PABX): (11) 5579-5043 / 5579-7130 - FAX: (11) 5579-5043
e-mail: administracao@bcq.com.br / comercial@bcq.com.br / tecnica@bcq.com.br | Visite nosso site: www.bcq.com.br

Licença de Funcionamento da VISA – GVS 001-0101-23.163
CRF SP – Certificado de Responsabilidade Técnica n.º 37720
Prefeitura do Município de São Paulo – Auto de localização e funcionamento n.º 03894-00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Licença SIPEAGRO n.º SP-000041-8
Laboratório Analítico Habilitado pela ANVISA – REBLAS028
Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde – CMVS: 35503080171200003425

Dr. E. Pacheco
CRF-SP 5883
27 DEZ. 2018





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA



BCQ CONSULTORIA E QUALIDADE S/S LTDA.

CNPJ: 04.194.611/0001-79 | IE: Isenta | IM: 2.976.296-0

Relatório de Ensaio BCQ N° 569378 – Rev. 00

Emissão do Relatório: 27/12/2018

Dados Referentes ao Cliente			
Razão Social	Oftalmocentro Uberaba Ltda.	CNPJ	01.609.274/0001-45
Endereço	Travessa Satiro Silva de Oliveira, 136 – Centro – Uberaba-MG – CEP 38010-420		
Contato	Rafaella		
Dados Referentes à Amostra Fornecidos pelo Cliente			
N° Amostra	569378	Data de Entrada	10/12/2018
Amostra	PINÇA CALAZIO EM SMS – TEMPO 60 DIAS – N° 112665/001/001		
Lote	8088	Fabricação	02/10/2018
Qtde. Amostra Recebida	01 Amostra	Validade	02/12/2018
Obs. Cliente	---		

Ensaio realizado nas instalações do BCQ Consultoria e Qualidade

Data Inicio do Ensaio	11/12/2018	Data Término do Ensaio	25/12/2018
-----------------------	------------	------------------------	------------

Teste de Esterilidade Metodologia: United States Pharmacopeia 41/NF 36, 2018 - <71> Sterility Tests Metodologia empregada: Inoculação Direta

Leitura	Avaliação	
	20 – 25°C	30 – 35°C
1º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
2º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
3º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
4º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
5º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
6º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
7º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
8º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
9º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
10º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
11º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
12º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
13º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano
14º Dia	Ausência de Crescimento Microbiano	Ausência de Crescimento Microbiano

Conclusão
Amostra Estéril

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam tão somente à(s) amostra(s) analisada(s). Qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do BCQ.

FORMQ 7.8-1

Rua Conde Moreira Lima, 589 – Jardim Jabaquara - São Paulo - SP - Brasil – 04384-032 - FONE (PABX): (11) 5579-5043 / 5579-7130 - FAX: (11) 5579-5043
e-mail: administracao@bcq.com.br / comercial@bcq.com.br / tecnica@bcq.com.br | Visite nosso site: www.bcq.com.br

Licença de Funcionamento da VISA – GVS 001-0101-23.163
CRF SP – Certificado de Responsabilidade Técnica n.º 37720
Prefeitura do Município de São Paulo – Auto de localização e funcionamento n.º 03894-00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Licença SIPEAGRO n.º SP-000041-8
Laboratório Analítico Habilitado pela ANVISA – REBLAS028
Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde – CMVS: 35503080171200003425

Página 1 de 1
Dr. E. Pacheco
CRF-SP 5983
27 DEZ. 2018

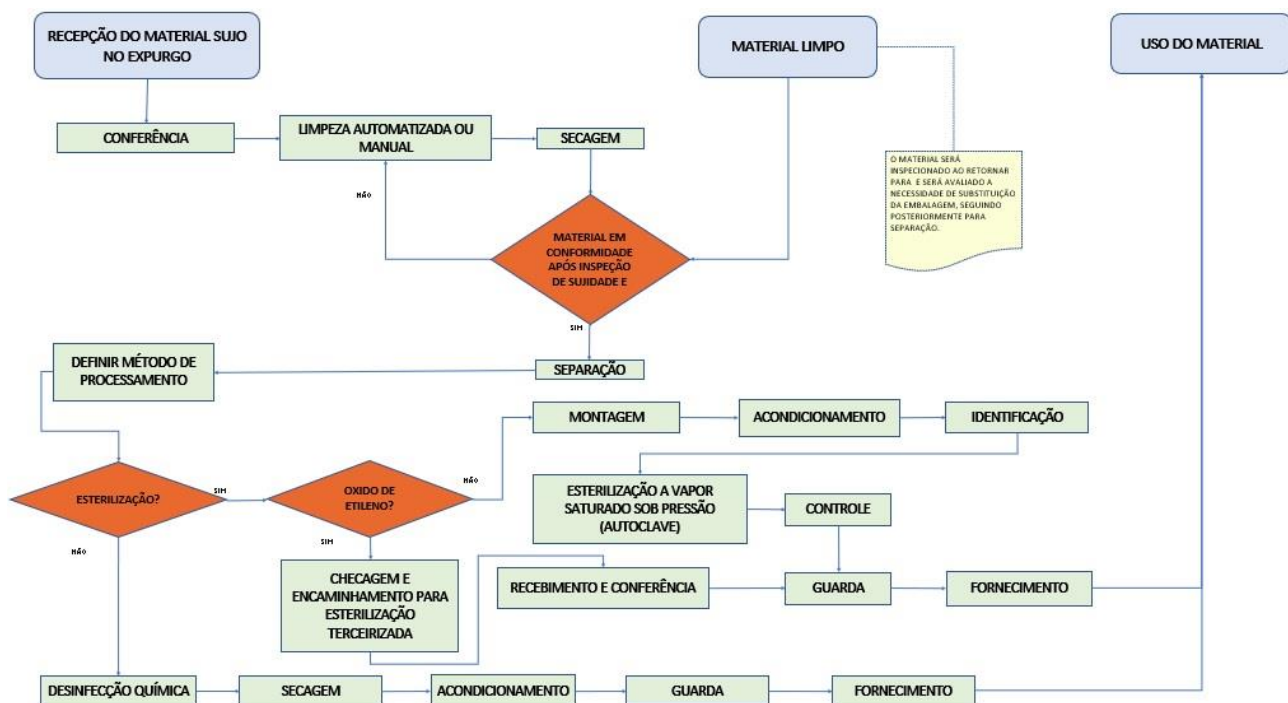




OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
 INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
 INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

FLUXOGRAMA ARTIGO CME



RECEBIMENTO DE MATERIAIS PROVENIENTES DA LAVANDERIA

- Receber os pacotes de roupas e campos a serem esterilizados;
- Checar o recebimento de acordo com os itens que foram enviados;
- Assinar o recebimento;
- Informar o enfermeiro se a lavanderia não entregou a quantidade enviada;
- Encaminhar pacotes para a área de esterilização.

ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE CME

ATRIBUIÇÕES DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- Receber e passar plantão do setor;
- Receber os materiais contaminados;





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- Executar processos de limpeza dos materiais contaminados, por ordem de prioridade e rotina estabelecida;
 - Secar instrumentais cirúrgicos;
 - Proceder a desinfecção de materiais termo sensíveis;
 - Preparar materiais para serem esterilizados;
 - Preparar caixas cirúrgicas de acordo com a rotina estabelecida e verificando a prioridade das mesmas;
 - Operar os equipamentos para limpeza, preparo e esterilização;
 - Armazenar e distribuir materiais esterilizados;
 - Registrar e informar diariamente os materiais que foram preparados e esterilizados;
 - Preencher etiquetas para identificação dos materiais;
 - Acondicionar os materiais em embalagem adequada para cada tipo de material e processo de esterilização;
 - Fazer limpeza e desinfecção de equipamentos, bancadas e armários;
 - Passar intercorrências para o enfermeiro;
 - Preparar, receber e conferir pacotes de roupa da lavanderia;
 - Identificar os materiais por lote a serem esterilizados;
 - Preparar, executar e registrar os testes de esterilização em autoclave a vapor;
 - Efetuar limpeza da autoclave conforme cronograma;
 - Verificar os parâmetros dos ciclos de esterilização;
 - Guardar os materiais esterilizados nos locais determinados;
 - Atender prontamente a circulante do CC suprimindo as necessidades cirúrgicas;
 - Retirar os materiais com data de esterilização a vencer;
 - Manter o bom relacionamento com os clientes externos;
 - Ter iniciativa e demonstrar interesse na execução de suas atividades;
 - Manter bom relacionamento interpessoal.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO

- Receber e passar o plantão da Unidade;
- Coordenar, orientar e acompanhar as atividades de sua área;
- Elaborar a escala mensal de trabalho e de serviço diária dos servidores sob sua coordenação;
- Auxiliar na elaboração de manuais e rotinas de trabalho;
- Realizar reuniões periódicas com a equipe de trabalho;
- Zelar pela ordem e manutenção de materiais e equipamentos;
- Treinar e avaliar os servidores subordinados e recém admitidos;
- Colaborar com a padronização e atualização das Normas, Rotinas e Técnicas de Enfermagem;
- Estabelecer prioridades;
- Participar da elaboração de material educativo;
- Assegurar as condições adequadas de recepção e de reprocessamento dos materiais;
- Orientar e/ou preparar caixas cirúrgicas quando necessário;
- Passar intercorrências ao diretor de área;
- Elaborar impressos para controles dos materiais e processos da área;
- Conferir materiais específicos e atender a equipe medica sempre quando necessário ou solicitado;
- Avaliar os materiais submetidos a esterilização em autoclave a vapor, liberando-os para uso;
- Coordenar o preparo e esterilização de materiais a serem agilizados;
- Solicitar ao auxiliar administrativo conserto ou manutenção de equipamentos;
- Dar ciência nos resultados dos testes de esterilização em autoclave a vapor;
- Recepcionar e orientar os servidores recém-admitidos;
- Elaborar projetos para implementação de novos processos de trabalho;





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- Cumprir as Normas e Rotinas estabelecidas;
- Cumprir com as obrigações contratuais;
- Ter iniciativa e demonstrar interesse na execução de suas atividades;
- Manter bom relacionamento interpessoal.

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DO ENFERMEIRO RESPONSÁVEL TÉCNICO

- Coordenar todas as atividades da área;
- Identificar os problemas existentes na enfermagem de sua área e encaminhar as soluções;
- Responsabilizar-se pelo fechamento da frequência dos servidores sob sua responsabilidade;
- Responsabilizar-se pelo controle e informação das horas extras realizadas no setor;
- Realizar visitas rotineiras na Unidade;
- Elaborar metas de trabalho de sua área de atuação;
- Colaborar com a padronização e atualização das Normas, Rotinas e Técnicas de Enfermagem;
- Participar mensalmente da reunião da CCIH;
- Recepcionar e orientar os servidores recém-admitidos;
- Atender representantes de empresas/fornecedores e médicos sempre que necessário;
- Receber servidores da área para entrevista;
- Receber as escalas mensais;
- Convocar servidores para entrevista, sempre que necessário;
- Indicar o enfermeiro para a sua eventual substituição;
- Convocar reuniões extraordinárias;
- Realizar reuniões com o seu grupo de trabalho;
- Coordenar e participar do processo avaliatórios do pessoal da área;
- Promover ações que viabilizem a educação em serviço;





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

- Receber, avaliar e encaminhar os pedidos especiais para cursos, jornadas, congressos e outros;
- Solicitar e acompanhar processo de aquisição de material e equipamentos;
- Elaborar projetos para implementação de novos processos de trabalho;
- Cumprir com as obrigações contratuais;
- Ter iniciativa e demonstrar interesse na execução de suas atividades;
- Manter bom relacionamento interpessoal.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINA DA ÁREA DE RECEPÇÃO DO MATERIAL SUJO – EXPURGO / LAVAGEM DE MATERIAIS / PREPARO/ ESTERILIZAÇÃO / ACONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

PROTOCOLO CME: 001

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

RESULTADOS ESPERADOS

- Reconhecimento da importância do processo de limpeza dos materiais como etapa primordial antes dos processos de desinfecção e esterilização
- Área destinada a recepção, lavagem e separação de materiais
- Organização e preservação dos materiais
- Assegurar a limpeza do material sem risco
- Procurar oferecer artigos em perfeitas condições de uso
- Manter a organização dos materiais com a finalidade de favorecer o uso posterior
- Preparo adequado dos pacotes e instrumentais visando minimizar ao máximo erros e desperdícios
- Favorecer o bom desenvolvimento da padronização e rotina do serviço
- Realizar a adequada esterilização dos materiais
- Realizar todos os testes a fim de garantir a confiabilidade do processo
- Realizar todas as anotações em registro próprio para controle e rastreabilidade do processo
- Ambiente sempre em ordem
- Dispensação adequada atendendo a todos de igual modo
- Manter o fluxo adequado de fornecimento de material

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Roupa privativa da CME
- Touca / gorro
- Máscara
- Luvas de procedimento
- Par de luvas de borracha de cano longo





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- Sapatos fechados impermeáveis
- Avental impermeável de manga longa
- Óculos de proteção
- Álcool a 70%
- Compressa descartável limpa
- Caixa para materiais perfurocortantes
- Recipiente para lixo comum
- Recipiente para lixo infectante
- Papel grau cirúrgico e SMS
- Indicadores químicos (fita zebra, bowie-dick, fita integradora)
- Indicador biológico
- Fita crepe
- Canetas
- Sabão neutro
- Impresso para controle da carga

DESCRIÇÃO

- 1- Lavar as mãos ou friccionar álcool gel a 70% antes e após as atividades
- 2- Usar EPI (roupa privativa da CME, touca, máscara, luvas de procedimento)
- 3- Realizar desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário
- 4- Receber todo o material contaminado conferindo rigorosamente
- 5- Observar: limpeza, integridade e se constam todos os itens completos
- 6- Caso estejam incompletos, solicitar ao setor que estava com o material, que complete os itens
- 7- Encaminhar para o enfermeiro os instrumentais danificados para as providências devidas
- 8- Prosseguir para a lavagem dos materiais





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 9- Efetuar a limpeza e/ou desinfecção do material conforme rotina do setor
- 10- Não misturar os instrumentais das caixas ou bandejas, facilitando o preparo das mesmas coerentemente
- 11- Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades
- 12- Manter a bancada livre
- 13- Manter os armários em ordem
- 14- Manter a área limpa e organizada
- 15- Encaminhar material para o preparo
- 16- Verificar a quantidade de material necessário à execução das atividades e solicitar a reposição
- 17- Realizar limpeza das autoclaves diariamente com compressa
- 18- No primeiro ciclo da autoclave pré-vácuo deverá ser realizado o teste de Bowie-dick
- 19- No primeiro ciclo com carga das autoclaves, deverá ser realizado o teste biológico
- 20- Receber o material proveniente da área de lavagem, selecioná-los de acordo com o pacote a ser preparado, conferindo a limpeza e integridade
- 21- Ter sempre cuidado de não misturar materiais, principalmente aqueles que são marcados com fitas
- 22- Na embalagem de grau cirúrgico proteger as pontas das pinças e tesouras para que não furem as embalagens
- 23- Acondicionar os materiais na bandeja, sempre os mais pesados em baixo e os mais leves em cima
- 24- Não colocar cúpulas uma dentro da outra
- 25- As cúpulas, nas caixas perfuradas, devem ser preparadas com a concavidade voltada para baixo e no grau cirúrgico para o papel, para evitar acúmulo de água
- 26- Colocar um indicador químico classe V dentro de caixas e bandejas que forem destinados ao centro cirúrgico
- 27- Confeccionar os pacotes conforme a técnica do envelope ou em grau cirúrgico





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 28- Fechar o pacote com fita zebreada
- 29- Identificar os pacotes conforme informações da etiqueta (nome do material, data da esterilização, validade, número do lote/ciclo, assinatura legível do funcionário que preparou o pacote)
- 30- Registrar o material preparado em caderno próprio do setor
- 31- Encaminhar o material para a esterilização
- 32- Controlar o funcionamento da autoclave, registrando os parâmetros impressos de acordo com cada ciclo de esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão estabelecido
- 33- Realizar o ciclo de aquecimento da autoclave
- 34- Montar a carga de acordo com as orientações básicas:
 - Colocar os pacotes na posição horizontal
 - Evitar que o material encoste nas paredes da câmara
 - Deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor
 - Posicionar os pacotes pesados na parte inferior
 - Colocar as cubas e vidros com a abertura voltada para baixo
 - Utilizar no máximo 80% da capacidade da autoclave
 - Os pacotes envolvidos por grau cirúrgico deverão ser organizados na autoclave colocando papel com papel, plástico com plástico, garantindo assim a esterilização adequada do material
- 35- Após o término do ciclo, abrir a porta, aguardar 15 minutos antes da retirada do material. Utilizar luvas apropriadas para altas temperaturas
- 36- Após a esterilização, não colocar os pacotes sobre superfícies frias para evitar a condensação. E apenas manipular os pacotes quando estiverem a uma temperatura adequada ao toque, evitar tocar pacotes úmidos porque as bactérias das mãos podem passar para o pacote, com risco de ir para o seu interior
- 37- Colocar os pacotes na bancada na sala de esterilização, longe de correntes de ar, para aguardar o total esfriamento





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 38- Após o esfriamento dos pacotes, encaminhá-los ao Arsenal
- 39- Manter, junto com o serviço de manutenção, os equipamentos em bom estado de conservação e uso
- 40- Comunicar ao enfermeiro qualquer falha nos equipamentos
- 41- Manter o material estéril acondicionado em condições favoráveis a manutenção de sua qualidade estéril
- 42- Controlar a quantidade de material a ser distribuído conforme a demanda diária
- 43- Receber o material da área de esterilização e guarda-lo após o esfriamento, no local identificado
- 44- Observar em cada pacote recebido pela área de esterilização conferindo modificação ocorrida na coloração da fita teste, identificação do pacote e data de validade, integridade do pacote
- 45- Verificar diariamente se os pacotes estocados estão dentro do prazo de validade da esterilização, colocando os pacotes com data de validade mais próxima do vencimento na frente

CUIDADOS ESPECIAIS

- Conferência do material recebido
- Identificar e notificar a existência de material danificado ou incompleto
- Notificar material com presença de sujidade ressecada
- Advertir a vinda de perfurocortantes junto aos materiais
- Observar sempre se a limpeza está adequada
- Ter atenção rigorosa na montagem dos pacotes, caixas e bandejas
- Ter atenção na identificação adequada dos pacotes
- Verificar sempre a condição das embalagens
- Anotar, em registro próprio, toda a carga de cada ciclo, identificando os pacotes para permitir a rastreabilidade
- Realizar todos os testes diariamente
- Estar sempre atento as datas de validade





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

- Atentar sempre para as condições das embalagens e forma de acondicionamento
- Atentar para que os produtos com prazo de validade mais próximos estejam a frente para que sejam dispensados primeiro





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINA DE LIMPEZA DA AUTOCLAVE

PROTOCOLO CME: 002

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

RESULTADOS ESPERADOS

- Manter o bom desempenho do equipamento
- Evitar sujidade acumulada evitando assim prejudicar o material

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Compressas
- Água
- Máscara descartável
- Luva de procedimento

DESCRIÇÃO

- 1- Higienizar as mãos
- 2- Colocar a máscara
- 3- Calçar as luvas de procedimento
- 4- A autoclave deve estar fria e desligada
- 5- Limpar a autoclave diariamente, antes do aquecimento, utilizando compressa macia embebidas em água
- 6- Abrir a porta da autoclave
- 7- Embeber uma compressa em água e passar por toda a câmara (paredes laterais, superior e inferior), molhando a compressa na água sempre que necessário, até que toda a autoclave tenha sido limpa, lembrando que se a autoclave estiver quente, a água se evaporará
- 8- Enxugar com compressa seca
- 9- Recolher o material
- 10- Deixar o ambiente limpo e organizado
- 11- Retirar as luvas





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

12- Higienizar as mãos

CUIDADOS ESPECIAIS

- A limpeza só poderá acontecer se a autoclave estiver totalmente fria
- Limpeza da autoclave será realizada diariamente antes da primeira carga do dia





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINA BÁSICA PARA LIMPEZA DE INSTRUMENTAL CIRÚRGICO

PROTOCOLO CME: 003

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

EQUIPAMENTOS

- Lavadora ultrassônica;
- Pistola com bico de pressão.

MATERIAL

- Solução enzimática diluída, conforme orientação do fabricante;
- Caixas para imersão total do material na solução enzimática;
- Escovas de diferentes tamanhos e diâmetros;
- Campos limpos para forrar bancada;
- Bandejas ou cubas para apoio do material durante a limpeza.

PROCEDIMENTO INICIAL

1. Paramentação adequada ao setor (EPI's) sempre que for realizar a limpeza prévia dos instrumentais cirúrgicos.
2. Desprezar os resíduos e materiais descartáveis da bandeja em seus lixos correspondentes.
3. Realizar a triagem do material, separando-os segundo o tipo de limpeza a ser efetuada.
4. Abrir as pinças.
5. Desmontar os materiais complexos (I/A, caneta faco e ponteiros)
6. Realizar enxágue prévio com água corrente fria para remoção do excesso de matéria orgânica.
7. Definir o tipo de limpeza do material (limpeza manual, com ou sem uso de lavadora ultrassônica), conforme critérios e rotina abaixo.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

LIMPEZA MANUAL

- Indicações: instrumental complexo ou desmontável, instrumental com lumens, materiais delicados.
- Fazer a fricção, um a um, com auxílio de:
 - Escovas, com atenção especial para lumens, áreas de solda, junção, articulações, ranhuras e roscas;
 - Esponja macia, atentando-se especialmente para superfícies planas, tampas, caixas e bandejas internas.
- Utilizar pistola de pressão de água e detergente enzimático para limpeza dos canulados (ciclo de 30 segundos de água e 30 segundos de detergente).
- Proceder a limpeza pela lavadora ultrassônica com detergente enzimático.

Descrição

- 1- Higienizar as mãos
- 2- Paramentar-se com os EPI's para manipular instrumentais e demais artigos
- 3- Separar os materiais
- 4- Fazer a pré-limpeza, retirando o excesso de matéria orgânica em água corrente com escova
- 5- Abrir, desconectar e desmontar os materiais quando for necessário
- 6- Lavar peça por peça com escova de cerdas firmes e não abrasivas, friccionando o corpo, as articulações e a cremalheira da pinça, na direção das ranhuras, por no mínimo 05 vezes
- 7- Utilizar esponjas não abrasivas somente para friccionar superfícies lisas e extensas como bandejas e cubas
- 8- Completar os espaços vazios do lúmen usando seringa quando necessário
- 9- Aplicar jatos de água, conectando o bico da pistola, para auxiliar na remoção da sujidade de lumens e reentrâncias
- 10- Proceder a limpeza pela lavadora ultrassônica com detergente enzimático





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 11- Enxaguar abundantemente, peça por peça, os artigos em água corrente potável
- 12- Enxaguar materiais com lúmen conectando o bico da pistola com água sobre pressão em uma das extremidades
- 13- Secar cada instrumental com pistola de ar comprimido ou compressa macia, branca que não libere fibras
- 14- Inspeccionar criteriosamente a qualidade da limpeza com boa iluminação. Fazer revisão observando sujidade, quebras e rachaduras
- 15- Encaminhar o material para o preparo
- 16- Manter o local limpo e organizado
- 17- Higienizar as mãos

CUIDADOS ESPECIAIS

- Separar o instrumental cortante e o material pesado
- Não utilizar esponjas de aço e produtos abrasivos, pois estes danificam o material
- Submeter os instrumentais cirúrgicos ao processo de limpeza o mais breve possível para facilitar a remoção de sujidade aderida em reentrâncias
- Verificar se existe instrumental danificado e fazer sua substituição
- Enxaguar abundantemente com água corrente
- Secar os instrumentais com auxílio de compressa macia que não solte fibras
- Na ausência da lavadora ultrassônica, realizar a lavagem manual dos instrumentais, utilizando escovas ou esponjas, atentando para junções e cremalheiras

LIMPEZA ULTRASSÔNICA

- Indicações: é obrigatório o uso de limpeza ultrassônica, após a fase manual;
- Não usar limpeza ultrassônica em materiais tais como motores elétricos e também em fibras ópticas, pois danificará os materiais;
- Imergir o material na lavadora ultrassônica com detergente enzimático;
- Realizar ciclo de 05 minutos. Repetir, se necessário;





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- Retirar e realizar o enxague final abundante;
- Utilizar pistola de água sob pressão, no caso de material canulado;
- Encaminhar material para inspeção e secagem.

INSPEÇÃO E SECAGEM

- Fazer a inspeção com auxílio de lupa e secagem;
- Todos os materiais, independentemente do método de limpeza, devem ser inspecionados rigorosamente durante a secagem, utilizando ar comprimido, atentando-se especialmente para:

- Manchas cinza ou marrom nas luvas;
- Sujidade de matéria orgânica em lumens, reentrâncias, articulações e orifícios;
- Sujidade tipo “graxa” em áreas de solda, junções, roscas e reentrâncias;
- Caso haja alguma sujidade acima, repetir a limpeza manual do material até inspeção

com ausência de resíduo de qualquer tipo;

- Somente após inspeção, fazer a secagem final com ar comprimido e passar material para preparo.

CUIDADOS GERAIS

- Não imergir materiais com matéria orgânica na ultrassônica;
- Após cada uso da escova, lavá-las e colocá-las no suporte próprio;
- Ao final do plantão, fazer a desinfecção das bancadas, lavadoras ultrassônicas e pias, com Germe Rio Plus;
- Inspeccionar as escovas e realizar a troca sempre que necessário;
- Notificar o enfermeiro sobre qualquer alteração no funcionamento da lavadora, na qualidade da água ou dos produtos.





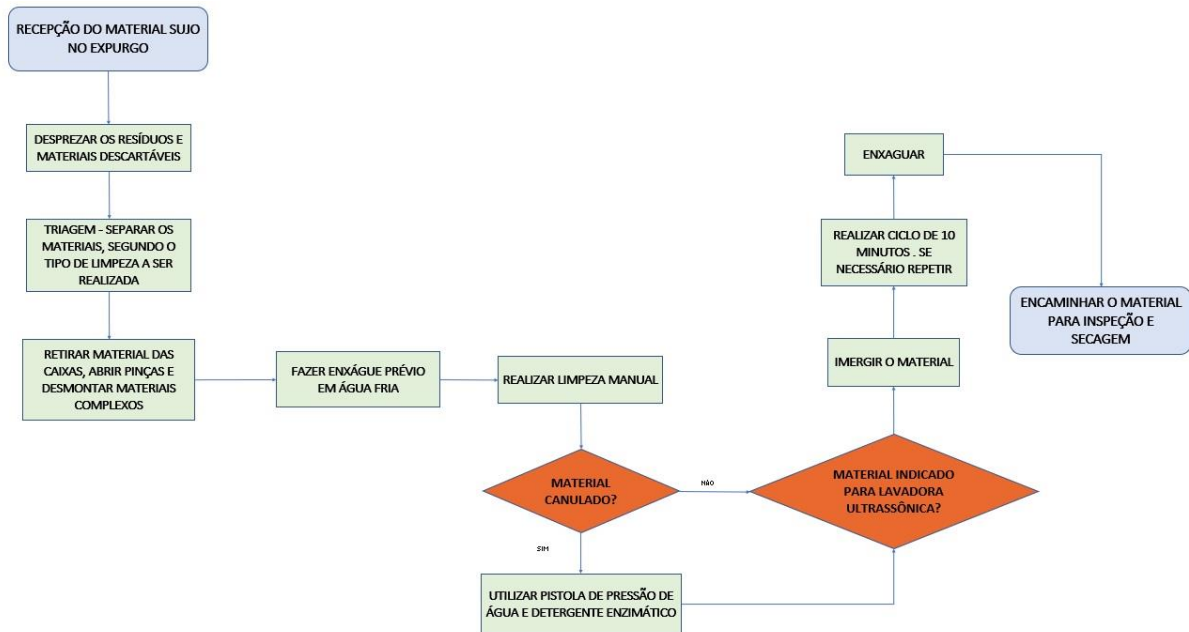
OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

FLUXOGRAMA RECEBIMENTO ARTIGOS EXPURGO





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINA BÁSICA PARA LIMPEZA DE INSTRUMENTAL CIRÚRGICO NA LAVADORA ULTRASSÔNICA

PROTOCOLO CME: 004 - REVISÃO 1

PASSOS SEQUENCIAIS

1. Paramentação adequada ao setor (EPI's) sempre que for realizar a limpeza prévia dos instrumentais cirúrgicos.
2. Desprezar os resíduos e materiais descartáveis da bandeja em seus lixos correspondentes.
3. Colocar 1 litro de água destilada, na cuba da lavadora ultrassônica.
4. Ligar o equipamento na tomada 220V e pressionar o botão "AQ", para iniciar o aquecimento da água (o período para aquecimento é em média de 40 minutos). A luz led indicadora de aquecimento (lado esquerdo) ficará vermelha.
5. Após a luz indicadora de aquecimento ficar verde, colocar 6 ml de detergente enzimático na água, dentro da cuba da lavadora, e o cesto plástico com os instrumentais já previamente lavados manualmente em água corrente.
6. Iniciar ciclo de 5 minutos.
7. Ao finalizar, desconectar o cabo de energia, lavar a cuba de inox e plástico, e colocar novamente água destilada para enxaguar dos instrumentais.
8. Colocar o cesto plástico com os instrumentais na lavadora, conectar o cabo de energia.
9. Iniciar o ciclo de 180 segundos (botão MD).
10. Desprezar a água da lavadora.
11. Enxaguar a cuba inox e secar.
12. Proceder ao processo de secagem e empacotamento.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINAS PARA ESTERILIZAÇÃO DOS MATERIAIS EM AUTOCLAVE

PROTOCOLO CME: 005 - REVISÃO 1

CUIDADOS ANTES DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

1. Higienizar sequencialmente os materiais:
 - Lavar o instrumental com detergente enzimático, usando escova, com atenção especial para materiais que possuem articulações, serrilhas e canulados;
 - Enxaguar os materiais com água potável e corrente;
 - Lavar os cateteres, extensores ou tubos de borracha com água e detergente enzimático, utilizando seringas para limpar e enxaguar o interior dos mesmos;
 - Lavar as cânulas com solução enzimática e enxaguar abundantemente utilizando uma seringa para a remoção total do produto químico.

Obs.: Todo material crítico deve permanecer em solução enzimática por 3 minutos – descontaminação – antes de proceder a limpeza previa dos mesmos.

2. Acondicionar os artigos em embalagens permeáveis ao vapor e em tamanho suficiente para protegê-los.
3. Dispor os campos de tecido no pacote, de forma alternada, sem compactação para facilitar a exaustão do ar residual.
4. Identificar os pacotes de acordo com: nome do material, data de validade, lote, número da autoclave, nome do funcionário pelo empacotamento do material e colocar fita indicadora na embalagem externa do pacote.
5. Limitar as dimensões dos pacotes, não ultrapassar de 30x30x50 cm, e com limite de peso entre 4 a 7 quilos.
6. Dispor os pacotes dentro da câmara, deixando espaços entre eles, para facilitar a drenagem do ar e a penetração do vapor.
7. Colocar sempre os pacotes mais pesados sob os mais leves.
8. Evitar encostar os pacotes nas paredes da câmara da autoclave.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

9. Utilizar no máximo 85% da capacidade da câmara da autoclave, para não sobrecarregar e para facilitar a penetração do vapor.
10. Certificar se a porta da autoclave está devidamente fechada/travada.

CUIDADOS DURANTE O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

1. Observar rigorosamente as instruções sobre o funcionamento do equipamento.
2. Observar permanentemente os indicadores de temperatura e pressão, monitorizando durante todo o processo de esterilização.
3. Não insistir na operação do equipamento, quando houver qualquer indício de defeito.

CUIDADOS APÓS O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

1. Abrir a porta do aparelho lentamente e manter a porta da autoclave de 5 a 10 minutos entreaberta, para saída do excesso de vapor quente, evitando acidentes de trabalho.
2. Após a saída total do vapor retirar o material evitando coloca-los em superfície fria, pois nos pontos de contato, o vapor residual se condensa, tornando-os úmidos.
3. Não utilizar os pacotes quando a fita química indicadora apresentar alteração na coloração das listras, pois isto indica que houve alteração na temperatura durante o processo de esterilização, portanto o material pode não estar estéril.
4. Não é recomendável utilizar material que ainda esteja quente e também o material não pode ser armazenado no arsenal se estiver quente e/ou úmido.
5. Utilizar equipamento de proteção individual.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENT0

ROTINA PARA O TESTE DE BOWIE DICK

PROTOCOLO CME: 006 - REVISÃO 1

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

RESULTADOS ESPERADOS

- Diagnosticar qualquer falha na autoclave a vapor pré-vácuo
- Eventuais vazamentos que comprometam a formação do vácuo, bem como tempo e temperatura inadequada
- Verificar a remoção do ar na autoclave e garantir a penetração uniforme do vapor nos materiais

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Teste de Bowie Dick
- Pacote desafio
- Fita zebra

DESCRIÇÃO

CONFEÇÃO DO PACOTE MANUAL

- 1- Higienizar as mãos
- 2- Utilizar EPI
- 3- Realizar um ciclo completo para pré-aquecer a autoclave com a câmara vazia
- 4- Preparar Pacote Teste com campos cirúrgicos, 100% algodão, 25cm x 30cm, dobrados, limpos, recentemente lavados e não calandrados ou passados a ferro
- 5- Dobrá-los de maneira uniforme em camadas, colocando-os um sobre o outro formando uma pilha de 25 a 28 cm de altura, 30 cm de comprimento e 23 cm de largura aproximadamente
- 6- Colocar folha teste no centro geométrico do pacote





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 7- Embalar frouxamente o pacote em campo de algodão duplo, fechando com fita adesiva zebraada
- 8- A quantidade de campos dependerá da altura do pacote. O pacote deve pesar em torno de 4 quilos
- 9- Colocar o pacote na autoclave horizontalmente
- 10- O pacote deve estar isoladamente na autoclave vazia já pré aquecida, antes do primeiro ciclo com carga do dia
- 11- Selecionar o ciclo específico para teste de Bowie & Dick da autoclave (F1-4)
- 12- Após o término do ciclo, abrir o pacote, retirar a folha e observar a mudança uniforme de cor na folha teste. A não uniformidade da cor do indicador no centro do teste indica presença de ar residual na câmara interna, evidenciando uma falha na autoclave. Neste caso a autoclave deverá ser interditada e avaliada pelo técnico responsável
- 13- Identificar na folha do teste a data, hora, assinatura do funcionário que realizou o teste e o resultado, arquivando este documento conforme rotina
- 14- Deixar o ambiente limpo e organizado
- 15- Retirar EPI
- 16- Higienizar as mãos

CUIDADOS ESPECIAIS

- Realizar o teste diariamente
- Realizar a leitura do teste para assim liberar para outros ciclos





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

ROTINA PARA O TESTE BIOLÓGICO

PROTOCOLO CME: 007 - REVISÃO 1

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

RESULTADOS ESPERADOS

- Garantir um processo de esterilização eficiente e eficaz
- Monitorar o processo de esterilização
- Indicado para certificar a eficácia do processo de esterilização, demonstrando a destruição dos microrganismos frente aos processos

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Máscara descartável
- Luvas de procedimento
- Pacote grau cirúrgico
- Pacote desafio
- Ampolas de indicador biológico
- Pacotes a serem esterilizados
- Incubadora

DESCRIÇÃO

- 1- Realizar o monitoramento do processo de esterilização com indicador biológico diariamente, na primeira carga do dia, em pacotes desafio construído pela CME
- 2- Higienizar as mãos
- 3- Colocar máscara e calçar as luvas
- 4- Separe dois indicadores biológicos do mesmo lote. Evite a queda das ampolas
- 5- Preparar o pacote de grau cirúrgico
- 6- Colocar a ampola-teste dentro do pacote-teste e processe-o juntamente com o restante da carga, preferencialmente próximos ao dreno da autoclave.
- 7- Realizar o ciclo de esterilização





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 8- Terminado o ciclo de esterilização, aguarde 15 minutos para o resfriamento. Abra o pacote e retire a ampola esterilizada
- 9- Introduzir a ampola-teste 1/3 dentro da incubadora para ativá-la, dobre a parte superior da ampola plástica flexível. Isto resultará na quebra da ampola de vidro no interior da ampola de plástico, liberando o meio de cultura para contato com os esporos. Cuidado para não romper a parte plástica
- 10- Dar leves batidas no fundo da ampola para que o líquido se misture rapidamente ao disco com esporos. Certifique-se que o meio de cultura roxo embebeu totalmente o disco com esporos. A parte superior da ampola possui um filtro hidrofóbico que não deve ser molhado, por esse motivo, não agite a ampola
- 11- Repita essa mesma operação na ampola controle que não foi autoclavada (itens 10 e 11)
- 12- Coloque as duas ampolas para incubar, o indicador biológico e a ampola controle nos compartimentos existentes na incubadora
- 13- Aguardar resultados
- 14- Observação: caso a ampola teste apresente a cor amarela em algum momento, interdite a autoclave e siga as instruções de uso contidas na bula do indicador biológico
- 15- O resultado esperado é que a cor da ampola teste, ao final de 24 horas, permaneça roxa e a cor da ampola controle fique amarela. Isto indica que na ampola teste os microrganismos foram incapazes de se reproduzir, enquanto que na ampola controle foram capazes de se reproduzir. Deduz-se que a esterilização foi efetiva
- 16- Preencher impresso próprio de controle de resultados. Registrar os resultados das leituras das ampolas-teste e ampolas-controle no impresso de registro
- 17- Retirar os rótulos das ampolas e colar ao lado do resultado
- 18- Autoclave a ampola controle envolvida em gaze e fita crepe dentro de um envelope de papel grau cirúrgico e a ampola teste, se positivo para crescimento bacteriano
- 19- Desmonte o conjunto: envelope, gaze e ampola. Descartar as ampolas negativas na caixa perfurocortante





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 20- Manter local limpo e organizado
- 21- Higienizar as mãos

CUIDADOS ESPECIAIS

- Observar se os indicadores biológicos são do mesmo lote
- Observar data de validade das ampolas
- Evitar a queda das ampolas
- Lembrar de quebrar as ampolas antes de incubar





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINA PARA O LIMPEZA DE CANETA FACO

PROTOCOLO CME: 008- REVISÃO 1

OBJETIVOS

- Padronizar a limpeza das “canetas ultrassônicas” utilizadas nos procedimentos.
- Padronizar o acondicionamento adequado do artigo, evitando quebra.

ROTINA

- Manter o eletrodo distal do fio devidamente fechado durante a limpeza.
- Realizar a limpeza utilizando a pistola de pressão com água e detergente enzimático.
- Utilizar escova macia e escova para limpeza de canulados com diâmetro específico:
 - Limpeza externa: iniciar o processo com a limpeza externa da caneta ultrassônica, utilizando esponja macia, realizando movimento único e cuidadoso na caneta e no fio, evitando a dobra e o rompimento da extensão (cabo);
 - Limpeza interna: no lúmen interno a limpeza deve ser feita com auxílio da pistola de pressão com água e detergente enzimático, efetuando um enxágue rápido. Com auxílio de uma escova de canulados (com diâmetro adequado), proceder a limpeza interna com movimentos de vai e vem. Em seguida, efetuar o enxague final com água destilada.
- Realizar secagem do material em ar comprimido, inclusive secar o eletrodo distal.
- Realizar inspeção da caneta observando as condições da extremidade distal, conexões do fio no eletrodo e na caneta e integridade do fio.
- Enrolar adequadamente o fio, e manter fechada o eletrodo com a tampa de proteção.
- Acondicionar adequadamente a caneta na caixa.
- Encaminhar o material identificado para esterilização em autoclave.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINA PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E USO DE EPI

PROTOCOLO CME: 009- REVISÃO 1

RESULTADOS ESPERADOS

- Prevenção de Infecção Hospitalar;
- Remoção mecânica da sujidade presente nas mesmas, reduzindo efetivamente à micro biótica transitória;
- Proteção do profissional.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Água corrente;
- Sabão líquido;
- Papel toalha;
- Máscara descartável;
- Óculos;
- Touca ou gorro descartável;
- Luvas descartáveis;
- Capotes.

DESCRIÇÃO

- 1- Abra a torneira e molhe as mãos evitando encostar-se a pia
- 2- Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante)
- 3- Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si
- 4- Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos
- 5- Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais
- 6- Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos com movimentos de vai-e-vem





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 7- Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular
- 8- Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular
- 9- Esfregue o punho esquerdo com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular
- 10- Enxague as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira
- 11- Seque as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos
- 12- Os EPIs (máscaras, gorros, óculos, luvas, capotes) devem ser utilizados obrigatoriamente devido aos riscos de contaminação
- 13- A utilização de capotes de mangas longas (aventais) é indicada durante o procedimento em que haja possibilidade de contato com material biológico

CUIDADOS ESPECIAIS

- Seguir técnica correta
- A lavagem das mãos deve ser feita antes e depois de realizar qualquer procedimento
- O uso de luvas não dispensa a lavagem das mãos antes e após procedimentos
- Sempre utilizar o EPI para proteção





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização Simples das Mãos



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.



6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.



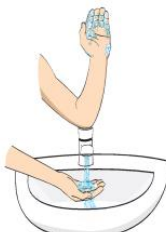
7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

 **ANVISA**
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério
da Saúde





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

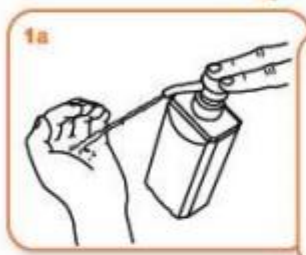
COMO FAZER A FRICÇÃO ANTI-SÉPTICA DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

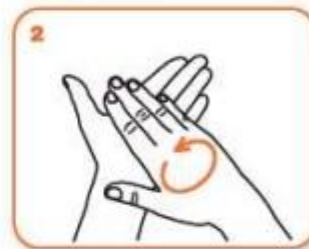
Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



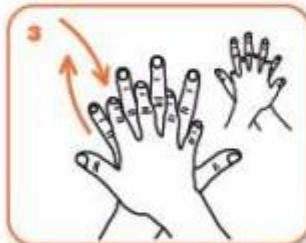
Duração de todo o procedimento: **20 a 30 seg**



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



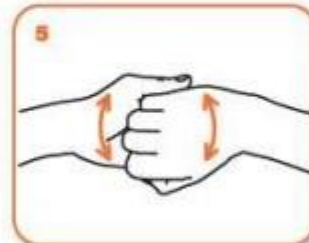
2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



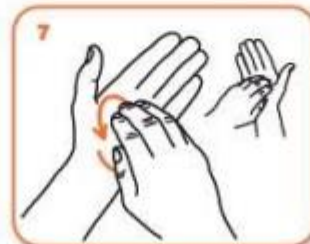
4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



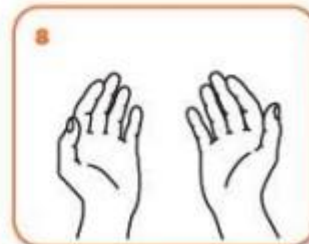
5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINA DE PREPARO E EMPACOTAMENTO DE MATERIAIS

PROTOCOLO CME: 010- REVISÃO 1

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

RESULTADOS ESPERADOS

- Manter o material limpo adequado para a esterilização
- Manter o artigo estéril durante o armazenamento, transporte e manuseio
- Permitir entrada do agente esterilizante
- Impedir penetração do agente microbiano
- Facilitar a abertura e transferência com técnica asséptica
- Embalar devidamente os materiais para garantir a penetração do agente esterilizante e impedir a entrada de microrganismos até a sua abertura

RECURSOS NECESSÁRIOS

- 1- EPI (roupa privativa da CME, touca, máscara e luvas de procedimento)
- 2- Papel grau cirúrgico
- 3- Indicadores químicos
- 4- Compressas para forrar caixas e bandejas, quando necessário
- 5- SMS
- 6- Etiqueta de identificação
- 7- Fita crepe
- 8- Canetas
- 9- Seladora

DESCRIÇÃO

INSPEÇÃO

- Higienizar as mãos
- Paramentar-se com EPI adequado





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- Inspeccionar os artigos antes do empacotamento para verificar limpeza, integridade e funcionalidade

ACONDICIONAMENTO

- Acondicionar os instrumentais cirúrgicos em caixas de modo que ocupem, no máximo, 80% da capacidade do recipiente
 - Forrar o fundo das caixas como um tapete com compressa de algodão, quando necessário
 - Dispor os instrumentos, desmontados nas caixas cirúrgicas. Na existência de varias unidades do mesmo instrumental, agrupá-los por similaridade
 - Colocar artigos mais pesado no fundo da caixa
 - Colocar indicador químico classe 5 em cada caixa
 - Confirmar que as condições de exposição (temperatura, tempo) suficientes tenham sido alcançadas nos indicadores químicos

EMPACOTAMENTO

- Selecionar a embalagem de acordo com o processo, o peso, a forma e tamanho do artigo

Papel grau cirúrgico

- Utilizar o papel grau cirúrgico em tamanho adequado ao material, observando a data de validade (data de limite de uso) do mesmo
 - Colocar o material a ser esterilizado no papel grau cirúrgico e encaminhar para selagem
 - Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirúrgico antes da selagem
 - Observar a recomendação do papel grau cirúrgico, no tocante ao indicativo de fundo do pacote, selagem mais curta e abertura do pacote na qual a selagem deverá ser maior
 - A selagem de embalagens tipo envelope ou rolo deve ser feita por termo seladora ou conforme orientação do fabricante, no selamento deverá ser deixada uma borda livre de no mínimo 3 cm da borda, com uma largura de 1 cm de selagem, para facilitar a abertura, assim como deve ser íntegra, contínua, sem pregas e rugas





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- Identificar na borda livre com nome do produto, número do lote, data de esterilização, prazo de validade (330 dias) e assinatura
- Colocar os itens embalados com concavidade voltados para o papel
- Colocar os pacotes na autoclave. Colocar na montagem das cargas o papel em contato com o papel e o plástico com o plástico para facilitar a difusão do agente esterilizante

SMS (não tecido), conhecido como manta de polipropileno

- Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo
- Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta
- Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta
- Repetir o procedimento com a outra lateral
- Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta
- Fechar o pacote com a fita zebra
- Identificar com etiqueta nome do produto, número do lote, data de esterilização, prazo de validade (60 dias) e assinatura

SELAGEM E FECHAMENTO DOS PACOTES

- Obedecer a largura total de 6mm, na selagem térmica, podendo ser em linha simples, dupla ou até tripla e distante 3 cm da borda e do material
- Observar a termosselagem que deve ser livre de fissuras, rugas ou de laminação e permitir a transferência sob técnica asséptica do pacote
- Utilizar fita zebra, com largura de pelo menos 03 listras como indicador químico classe I, de exposição, no fechamento de pacotes de SMS





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

IDENTIFICAÇÃO

- Identificar externamente a caixa com o nome do produto, ciclo, número do lote, data da esterilização (dia, mês e ano), data limite de uso e o nome do colaborador responsável pelo preparo, em etiqueta própria





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINA DE MONTAGEM DE CARGAS EM AUTOCLAVE A VAPOR

PROTOCOLO CME: 011- REVISÃO 1

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

RESULTADOS ESPERADOS

- Fazer com que o vapor penetre em todas as regiões dos pacotes, sem que se formem bolhas de ar
- Esterilizar os materiais com a finalidade de destruição de todos os microrganismos, formando assim uma barreira microbiana

RECURSOS NECESSÁRIOS

- EPI (roupa privativa, da CME, touca, máscara e luvas de procedimento)
- Autoclave validada
- Materiais a ser esterilizados

DESCRIÇÃO

- 1- Higienizar as mãos
- 2- Utilizar EPI
- 3- Abrir a autoclave
- 4- Pegar pacotes que estão sobre a bancada
- 5- Colocar os pacotes dentro da autoclave, evitando contato com as paredes da câmara interna
- 6- Dispor os artigos verticalmente e não compactá-los
- 7- Respeitar a distância de 1 cm entre os pacotes
- 8- Os materiais côncavos devem ser posicionados com a abertura voltada para baixo
- 9- Não apertar muito os pacotes para ajudar a penetração do vapor
- 10- Não sobrepor materiais de modo a compactá-los
- 11- Respeitar o volume máximo do preenchimento da câmara (70 a 80%)





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 12- Realizar registro das cargas em impresso próprio, de forma manual, documentando todos os materiais
- 13- Fechar a porta da autoclave
- 14- Selecionar o ciclo que será processado o material, lembrando de registrar qual a sequência do ciclo
- 15- Ligar a autoclave
- 16- Os pacotes, após um ciclo completo de esterilização, devem ser resfriados naturalmente antes do manuseio para reduzir o risco de obtenção de pacote molhado
- 17- Não colocar os pacotes sobre superfícies frias após a esterilização para que não haja condensação
- 18- Certificar se os indicadores externos passaram por esterilização
- 19- Encaminhar material esterilizado para arsenal
- 20- Realizar todos os registros necessários em impresso próprio
- 21- Manter local limpo e organizado
- 22- Higienizar as mãos

CUIDADOS ESPECIAIS

- Limpar a câmara interna do equipamento diariamente antes de iniciar os ciclos do dia com a autoclave totalmente fria





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINA DE PREPARO DE COTONETES

PROTOCOLO CME: 012- REVISÃO 1

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

RESULTADOS ESPERADOS

- Oferecer cotonetes estéreis

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Cotonetes
- Papel grau cirúrgico de 15 cm
- Máquina seladora
- Máscara descartável
- Caneta

ATIVIDADES

- Higienizar as mãos
- Colocar a máscara
- Cortar o papel grau cirúrgico no tamanho de 15 cm
- Realizar desinfecção da bancada com álcool a 70%
- Realizar fricção alcoólica das mãos
- Agrupar 10 cotonetes e colocar no envelope do papel grau cirúrgico
- Selar a outra extremidade
- Observar as recomendações para uso adequado do papel grau cirúrgico
- Encaminhar o pacote para esterilização, quando necessário, devidamente identificado com nome do material, número do lote, data de esterilização, data de validade e assinatura do responsável
- Realizar todos os registros necessários em impresso próprio
- Encaminhar para a esterilização





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

- Deixar a unidade limpa e em ordem
- Higienizar as mãos





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ROTINA DE LIMPEZA DE LARINGOSCÓPIO

PROTOCOLO CME: 013- REVISÃO 1

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

RESULTADOS ESPERADOS

- Realizar a limpeza e desinfecção de cabos e lâminas de laringoscópio após cada utilização

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Uniforme privativo do setor
- Luva de procedimento
- Óculos de proteção
- Máscara
- Gorro/Touca
- Sapatos fechados impermeáveis
- Avental impermeável de manga longa
- Laringoscópio SEM PILHAS
- Cuba
- Sacos plásticos
- Detergente líquido
- Esponja
- Compressa limpa para secar
- Compressa limpa para desinfecção
- Álcool a 70%

DESCRIÇÃO

- 1- Higienizar as mãos
- 2- Usar EPI para manipular instrumentais e demais artigos
- 3- Desmontar todo o conjunto





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 4- Retirar a lâmpada da lâmina
- 5- Lavar a lâmina do laringoscópio com esponja macia na solução de água e detergente líquido (não deixar de molho)
- 6- Enxaguar a lâmina abundantemente com água corrente
- 7- Secar a lâmina com uma compressa limpa
- 8- Friccionar álcool a 70% na lâmina por três vezes e deixar secar espontaneamente
- 9- Limpar o cabo do laringoscópio externamente com uma compressa umedecida em solução de água e detergente líquido
- 10- Remover a solução com auxílio de uma compressa umedecida em água
- 11- Secar o cabo com uma compressa limpa
- 12- Friccionar álcool a 70% no cabo por três vezes e deixar secar espontaneamente
- 13- Montar o laringoscópio, colocando a lâmpada no local próprio e testar seu funcionamento
- 14- Guardar o laringoscópio desmontado em compressa limpa em saco plástico transparente
- 15- Retirar EPI
- 16- Manter local limpo e organizado
- 17- Higienizar as mãos

CUIDADOS ESPECIAIS

- Certificar o cabo está sem as pilhas antes de realizar a desinfecção
- Este material não pode ser deixado imerso em soluções
- Testar o funcionamento das lâmpadas, das pilhas e das lâminas do laringoscópio após desinfecção
- Guardar o laringoscópio desmontado, protegido em saco plástico





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENT0

ROTINA DE LAVAGEM E DESINFECÇÃO DE CÂNULAS DE GUEDEL

PROTOCOLO CME: 014- REVISÃO 1

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

RESULTADOS ESPERADOS

- Manter as cânulas de guedel desinfetadas e prontas para o uso

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Uniforme privativo do setor
- Luva de procedimento
- Óculos de proteção
- Máscara
- Gorro/touca
- Sapatos fechados impermeáveis
- Avental impermeável de manga longa
- Água corrente
- Cuba
- Sacos plásticos
- Detergente enzimático
- Esponja
- Compra limpa para secar
- Compressa limpa para desinfecção
- Ácido peracético

DESCRIÇÃO

- 1- Higienizar as mãos
- 2- Usar EPI para manipular instrumentais e demais artigos
- 3- Lavar com água e detergente enzimático com o auxílio de uma escova e esponja





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- 4- Enxaguar em água corrente
- 5- Secar com compressas limpas e secas externamente e internamente com ar comprimido
- 6- Após realizar a lavagem com água e sabão das cânulas de guedel, colocar as cânulas de guedel no ácido peracético, deixando-os totalmente submersos, seguir recomendação do fabricante com relação ao tempo de imersão
- 7- Após este tempo enxaguar com água corrente exaustivamente
- 8- Secá-los internamente com ar comprimido e externamente com compressas limpas e secas
- 9- O material desinfetado deverá ser guardado em local adequado e protegido da poeira em embalagens individuais
- 10- Ao final descartar o ácido peracético
- 11- Higienizar e secar as cubas e guarda-las adequadamente
- 12- Retirar EPI
- 13- Manter local limpo e organizado
- 14- Higienizar as mãos

CUIDADOS ESPECIAIS

- A cânula de guedel não pode ser autoclavada





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENT0

ROTINA DE PROCESSAMENTO DE ESCOVAS DESTINADA A LAVAGEM DE MATERIAL NO EXPURGO

PROTOCOLO CME: 015- REVISÃO 1

EXECUTANTE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRO

RESULTADOS ESPERADOS

- Destruição dos microrganismos
- Proporcionar efetiva ação mecânica no processo de limpeza manual

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Uniforme privativo do setor
- Luva de procedimento ou cano longo
- Óculos de proteção
- Máscara
- Gorro/Touca
- Sapatos fechados impermeáveis
- Avental impermeável de manga longa
- Escova plástica de cerdas utilizada para lavagem de instrumentais cirúrgicos e demais materiais
- Recipiente plástico
- Sabão líquido
- Cloro

DESCRIÇÃO

- 1- Higienizar as mãos
- 2- Utilizar EPI
- 3- Utilizar escova plástica para lavagem de materiais médico-hospitalar





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

4- Trocar a escova plástica sempre que necessário, dependendo da condição de sujidade do material e condições de integridade da escova, desprezando/descartando a mesma em lixo adequado

5- Ao final de cada dia lavar a escova plástica com água e sabão líquido em seguida proceder a sua desinfecção deixando-a em solução de cloro por dez (10) minutos, a seguir colocar pra secar podendo reutilizá-lo no dia seguinte

6- Observar e analisar as condições da escova, avaliando se a mesma tem condições de ser reaproveitada no plantão seguinte. Caso contrário realiza a troca das escovas

7- Retirar EPI

8- Manter local limpo e organizado

9- Higienizar as mãos

CUIDADOS ESPECIAIS

- Sempre avaliar as condições dos materiais utilizados na limpeza dos materiais médico-hospitalares

- Proceder com a troca dos mesmos sempre que julgar necessário





OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENT0

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2007.
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies.
- Manual de qualificação de esterilização de autoclaves. Comissão de Controle de Infecção – SMS-RP. 2009 Disponível em <https://pt.slideshare.net/leticiaspina/manual-de-qualificao-de-esterilizao-em-autoclaves>
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 15 de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União nº54 de 19 de março de 2012.
- SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização Práticas Recomendadas, 5. Ed. São Paulo: SOBECC; 2009
- Procedimento Operacional Padrão – EBSE RH. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huac-ufcg/saude/centro-cirurgico-central-de-material-e-esterilizacao/pop-cme.pdf>
- POP- Secretaria Municipal de Saúde Londrina – PR-2016 Disponível em: http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_saude/protocolos_clinicos_saude/pop_esterilizacao2.pdf
- <http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/CENTRAL+DE+MATERIAL+E+ESTERILIZA%C3%87%C3%83O+aula+CME+mar%C3%A7o+2016.pdf/df2b82e3-8abe-4b5d-9a61-6095aed99d29>
- https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/artigos/artigo_CME_flavia_leite.pdf
- <https://intranet.hc.unicamp.br/manuais/cme.pdf>

